

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo

Pró-Reitora de Pesquisa: Sibebe Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretor: Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

## Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

## Membros:

Angélica Benatti – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara – University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Jorge Cruz Pinto – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo V Andrade Junior – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

## Pareceristas *ad hoc* desta edição

Alcília Afonso – Universidade Federal de Campina Grande (Campina Grande, Brasil).

Ana Judite França (Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil)

Alina Santiago – Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Ana Paula Khoury – Universidade de São Judas Tadeu (São Paulo, Brasil)

Cíntia Liberalino Viegas – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Doris Kowaltowski – Universidade de Campinas (Campinas, Brasil)

Ethel Pinheiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Eugenio M. F. Medeiros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Fúlvio Teixeira – Universidade Federal de Campina Grande (Campina Grande, Brasil)

Gabriel Leopoldino Medeiros – Universidade Federal do Semi-Árido (Paus dos Ferros, Brasil)

Gabriela Lira – Centro Universitário Facex (Natal, Brasil)

Lídia Quieto Viana – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Maria de Jesus Leite – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Maria Lúcia Malard – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Maria Luiza Freitas - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Maristela Almeida – Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Nirce Medvedowski – Universidade Federal de Pelotas (Pelotas, Brasil)

Renato Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Ricardo Paiva - Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Rovenir B. Duarte – Universidade Estadual de Maringá (Maringá, Brasil)

Rubenilson Teixeira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Sérgio Marques – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

**Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição:** Luan Matheus Costa de Macedo

Imagem das capas: Composição feita a partir de imagem da malha urbana da cidade de Belo Horizonte (modificada pelo autor)

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

\* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

# EDITORIAL

Essa primeira edição de 2022 (V.7. N1. Janeiro) é lançada em meio a um novo surto pandêmico em nível mundial, causado por uma nova variante do coronavírus, batizada de ômicron. Mais uma vez, abre-se um quadro de incertezas quanto ao futuro próximo, dado ao alto nível de contágio. Por outro lado, a queda do número de internações de casos graves e do número de óbitos evidencia a eficácia das vacinas quando aplicadas em até três doses (incluída a de reforço), condição que intensificou os esforços de vacinação e acelerou o início da aplicação de vacinas em crianças a partir dos cinco anos, (e que se mostra promissora). Nas escolas e universidades brasileiras pairam dúvidas sobre o retorno às atividades presenciais, o que tem rebatimentos sérios para o ensino/aprendizado, desenvolvido no formato remoto ou híbrido há quase dois anos. Atentas a essa situação, que nos faz manter o quadro de alerta e de cuidados essenciais, tem sido feito um esforço hercúleo para manter o fluxo editorial da *Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente* em níveis aceitáveis, garantindo sua publicação contínua. Agradecemos imensamente a todo(a)s que continuam a colaborar conosco: conselho científico, equipe técnica, autores, pareceristas *ad hoc*. É graças a vocês e por vocês que esse periódico existe!

No contexto ainda conturbado hoje vivenciado, entendemos que vale a pena continuar a investir na disseminação de conhecimento; e é sob essa perspectiva que apresentamos este novo número, composto pelas sessões CRÍTICA, ENSINO, PESQUISA e PRÁXIS.

Na sessão **CRÍTICA**, apresentamos o artigo intitulado *Arquitetura moderna e educação: o Instituto de Educação de Pernambuco*, escrito por Fernando Diniz Moreira e Larissa Morgana de Souza, em que são analisadas as características arquitetônicas do IEP – “*exemplar significativo da arquitetura moderna pernambucana*” - e as transformações por que passou ao longo das últimas décadas.

Na sequência, na sessão **ENSINO**, são apresentados dois artigos: o primeiro, intitulado *Ensino de projeto - habitando os territórios habitados: deriva e cartografia*, é de autoria de Hélio Hirao, Alfredo Ramos e João Nunes, apresentando “*uma experimentação de procedimento metodológico do ensino de projeto arquitetônico realizada no segundo ano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESP Campus de Presidente Prudente (2019), a partir da prática espacial de derivas e cartografias de forças e afetos, potencializando uma interlocução transversal com a disciplina de geomorfologia*”. No segundo trabalho, Verônica Donoso, Joani Covaleski, Caroline Bartmann e Pedro Henrique Taschetto apresentam “*um exercício de projeto paisagístico, desenvolvido na disciplina ‘Projeto Urbano e da Paisagem I’ do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Cachoeira do Sul, em que se exploram “conceitos de excêntrico e do não usual para desenvolver projeto do parque urbano, buscando, também, maior compreensão da paisagem, história e vegetação do Rio Grande do Sul*”.

Em continuidade, a sessão **PESQUISA** é composta por seis artigos, três dos quais têm como base premissas investigativas alicerçadas na ligação entre o ambiente (natural ou construído) e processos educativos, e três são de cunho genérico.

Iniciando o primeiro bloco, no artigo *Atravessamentos naturais na produção de subjetividade ambiental*, Mazarino, Scheibe, Petter e Griebeler analisam uma experiência de sensibilização ambiental baseada no método do Aprendizado Sequencial (Cornell) e na proposta ecosófica (Guattari), e demonstrando o papel da natureza “*como facilitadora da abertura para o outro*”. A seguir, Modler, Rheingantz, Carvalho, Zanatta e Cerutti, apresentam o texto denominado *Ambientes educadores: concepção projetual para a educação infantil*. Entendendo que “*os ambientes construídos para a Educação Infantil podem ser planejados para atuarem como agentes ativos nesse processo*”, os autores investigaram uma escola de Educação Infantil em Erechim/RS a fim de delinear alguns de seus efeitos na concepção projetual de escolas para crianças. Ainda no campo do ensino-aprendizagem, o trabalho *O fenômeno urbano da educação online: ambiente*

*virtual e planejamento neurocognitivo de ciberespaços*, escrito por Gava e Ultramar, teve como ponto de partida o questionamento sobre a possibilidade de projetar um ambiente virtual que valorizasse a relação afetiva e que buscasse promover a aprendizagem significativa. Desenvolvendo a temática, os autores apresentam o “Conecta Mais”, uma proposta de Objeto Digital de Aprendizagem em implementação numa IES paraense.

No segundo bloco, no texto *O olhar coletivo e o patrimônio urbano de Antônio Prado/RS: a percepção da comunidade como tática de salvaguarda*, Piccinato Junior, Reginato e Tibério Cardoso recorrem à opinião dos munícipes pradenses para compreender a percepção afetiva do patrimônio cultural local e discutir elos entre ambiente, sentimento de identidade e grau de pertencimento ao lugar. Na sequência, Porangaba e Silva investigaram a *Funcionalidade das habitações do Programa Minha Casa Minha Vida na região metropolitana de Aracaju*, tendo utilizado o método de análise geométrico/funcional. Os pesquisadores constataram que usuários receberam moradias com problemas dimensionais que dificultam suas atividades domésticas cotidianas, parte dos quais se devem ao entendimento das recomendações técnicas mínimas de projeto e construção como recomendações máximas, e à desconsideração das especificações técnicas exigidas pela normativa. Concluindo a sessão, o artigo *Ouvindo o espaço: das imbricadas relações entre arquitetura e música em 4’33”, de John Cage*, elaborado por Silva e Amorim, discorre sobre “o espaço como gerador e difusor das ondas sonoras” focalizando a dimensão espacial arquitetônica com base “nas ideias compositivas e sonoras geradas a partir e com a música”.

Finalizando essa edição, na sessão **PRÁXIS**, trazemos uma atividade que demonstra resiliência e criatividade de um grupo de professores e estudantes vinculados a diversas universidades e que investiram seu tempo e capacidade produtiva na participação em uma atividade conjunta. Trata-se do *International Virtual Architectural Design Studio – IVADS 2021* – uma experiência recente de Atelier Virtual de Projeto, realizada totalmente *on line* e que envolveu quatro instituições brasileiras (UFRN, UFPB, UNICAMP e IFSP) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAULisboa). A atividade foi promovida pelo Grupo Projetar/UFRN e pelo CIAUD (Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design) da ULisboa, na sequência do 10º Seminário Projetar Lisboa 2021. A temática de projeto trabalhada correspondeu à concepção de um módulo habitacional emergencial para situações de catástrofes, desenvolvido por equipes multiinstitucionais em nove dias de oficina virtual, no âmbito de um concurso de ideias. Do dossiê apresentado nessa edição constam: (i) um texto-resumo de apresentação da experiência didática, escrito por Maísa Veloso (UFRN) – coordenadora geral do IVADS 2021; (ii) o texto-resumo da aula ministrada pela Professora Ana Marta Feliciano (ULisboa) no primeiro dia da oficina – intitulado *A cabana primitiva: contributos para uma teorização da arquitectura*; (iii) o projeto vencedor do concurso de ideias, denominado *Reconquista da identidade: abrigos emergenciais para refugiados venezuelanos*, desenvolvido por *Dionisi et al.*; (iv) os três projetos que receberam menção honrosa: *Para ty: abrigo emergencial para situações de enchentes e alagamentos* (LOBO, H. *et.al.*); *Locus da esperança: projeto de um abrigo regenerativo e adaptativo* (ROSA, L. *et.al.*) e *Entre: proposta de abrigo temporário adaptável* (RESENDE, C. *et.al.*).

Esperamos que os trabalhos aqui publicados possam inspirá-los a continuarem a acreditar na educação e na ciência. Desejamos, sinceramente, que em 2022 nosso mundo se cure, para o que é essencial incentivar ações que promovam respeito, solidariedade, criatividade e paz.

Uma ótima leitura a todo(a)s!

Natal, Janeiro de 2022.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta